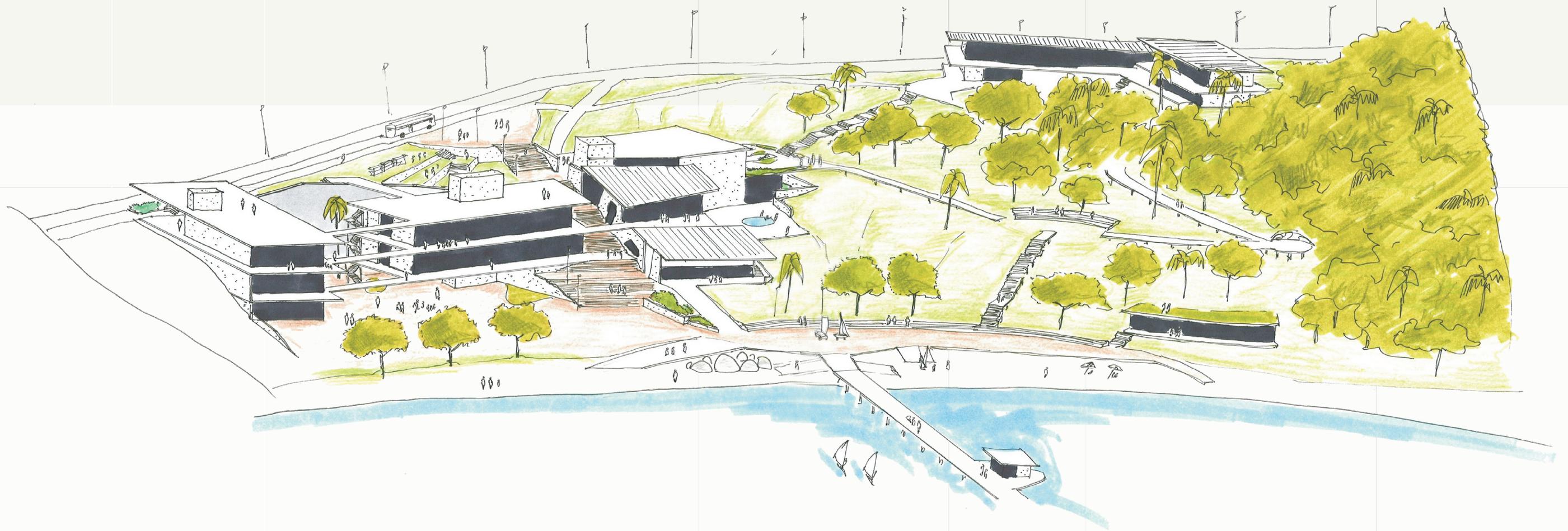


1	2	3
4	5	6
7	8	9

Centro de iniciação ao mar Jurerê-Mirim

Trabalho de conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina _ Aluna Renata Marques da Cunha _ Orientador: Americo Ishida _ Co-orientador: Dalmo Vieira Filho _ Semestre 2005/2



A intervenção

Um dos principais partidos da concepção volumétrica foi a reinterpretação do sítio. O muro de arrimo, ato agressivo contra a natureza, foi mantido e assumido ao formar a porção de recolhimento do pátio de convergência, juntamente com os edifícios da escola integrada e com os pilotis do bloco vizinho. A parte central permanece como ligação para o mar. Nestes volumes é iniciado o processo de adaptação à topografia, sendo aproveitados os cortes existentes no terreno. A cobertura é inclinada, dando indícios do declive anteriormente existente.

Nos locais em que a topografia original foi mantida, a arquitetura passa a ter limites menos claros. Buscou-se uma fusão entre os espaços internos e os espaços externos através da abertura e fechamento gradual dos mesmos. A arquitetura vai se tornando flexível à medida em que a vegetação se faz mais presente. Visando reduzir as intervenções no terreno, as passarelas, escadas de acesso e o albergue se elevam sobre pilotis. A arquitetura é colocada no meio da vegetação, oferecendo aos usuários uma paisagem “distante” do mar.

Procurou-se manter todo o centro conectado. As passarelas e escadas de circulação que ligam os diversos blocos não são meros elementos funcionais: ajudam a compor o projeto, conferindo linearidade e articulação formal à arquitetura.

Os edifícios foram pensados de modo que pudessem oferecer espaços de expansão e recolhimento para locação das diversas atividades. Cada tipo de uso possui natureza predominante de expansão - quando o foco são encontros, conversas com outros usuários, maior contato com o exterior etc. - ou recolhimento - quando é preciso

serenar, ouvir, contemplar, com menor contato com o espaço externo e outros tipos de usuários. No entanto, entende-se que estas “naturezas” fazem parte de uma vivência, em que estes momentos são alternados. Portanto, mesmo o albergue - momento de recolhimento - possui áreas de expansão, assim como a escola de vela possui espaços de recolhimento.